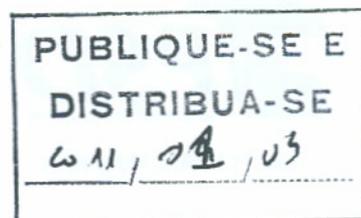




GRUPO PARLAMENTAR

Entrado na Mesa às 17 H/17
Data 10/11/05
O Secretário da Mesa,



VOTO DE PESAR N.º 86 / XI

PELO FALECIMENTO DE MALANGATANA VALENTE NGWENYA

Substituição pelo nº 86
90/XI
11.01.05

Foi com enorme consternação e pesar que tomamos conhecimento do falecimento de Malangatana Valente Ngwenya.

Malangatana Valente Ngwenya um dos mais prestigiados pintores africanos da actualidade foi um homem do mundo, uma figura universal na área das artes.

Nasceu a 6 de Junho de 1936 em Matalana, uma povoação do distrito de Marracuene, às portas da então Lourenço Marques, hoje Maputo. Estudou até à terceira classe e aos 11 anos começou a trabalhar, foi pastor, aprendiz de curandeiro, apanhador de lenha, de bolas de ténis e empregado doméstico.

Foi no mundo das artes que se notabilizou e nos últimos 50 anos foi muito mais do que pintor. Malangatana também ficou conhecido pelas suas obras de cerâmica, tapeçaria, gravura e escultura.

Contador de histórias, dinamizador cultural, poeta e actor, Malangatana começou a dedicar-se às artes com o apoio do arquiteto português Pancho Guedes, que lhe cedeu uma garagem para atelier.

Entre 1990 a 1994 foi deputado da FRELIMO e ao longo de décadas esteve ligado a causas sociais e culturais.

Criou o Museu Nacional de Arte de Moçambique e está representado em museus, galerias e coleções particulares de diversos países: Moçambique, Portugal, Alemanha, Áustria, Bulgária, Chile, Brasil, Angola, Cuba, Estados Unidos, Índia. Tem murais em Maputo e na Beira, na África do Sul e na Suazilândia, Suécia e Colômbia.

De entre muitas distinções internacionais recebidas em cinquenta anos de vida artística e dedicada à causa humanitária salienta-se o reconhecimento dado pela UNESCO, em 1997, ao considerar Malangatana - Artista pela Paz.

Em Fevereiro de 2010 foi distinguido com o grau de Doutor *Honoris Causa*, pela Universidade de Évora pelo seu contributo para a arte e cultura moçambicanas.

A Assembleia da República exprime o seu pesar pela morte de Malangatana Valente Ngwenya e expressa aos seus familiares as suas sentidas condolências.

Lisboa, 5 de Janeiro de 2011

Os Deputados

